



Publicado em 10/09/2022 - 05:54

Inflação recua pelo segundo mês seguido

Inflação recua pelo segundo mês seguido

BRUNA OLIVEIRA

bruna.oliveira@zerohora.com.br

Os preços na região metropolitana de Porto Alegre voltaram a cair em agosto. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), que mede a inflação oficial, ficou em -0,90%, acentuando a queda de 0,59% do mês anterior.

O dado foi divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) na sexta-feira. No acumulado do ano, o IPCA tem alta de 2,31% na Região Metropolitana. Em 12 meses, o indicador agora está em 6,95%.

Dentre os nove grupos avaliados pelo IPCA, quatro apresentaram deflação na Grande Porto Alegre: alimentação e bebidas (-0,61%), habitação (-0,62%), transportes (-4,56%) e comunicação (-1,1%).

Assim como já havia acontecido em julho, a retração no índice teve influência dos transportes, após queda nos preços de gasolina, etanol, diesel e GNV, explica o gerente do levantamento, Pedro Kislánov. Na Grande Porto Alegre, a gasolina teve retração de 12,45% no mês, e o diesel, de 3,96%.

O economista André Braz, do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (FGV Ibre), elenca o que contribuiu para manter a queda nos combustíveis:

- Foram duas coisas que se misturaram. O ICMS mais barato, que de fato fez a gasolina cair, mas de maneira mais concentrada em julho, e as revisões para baixo que a Petrobras promoveu no preço da gasolina em razão do comportamento do preço do petróleo.

No país

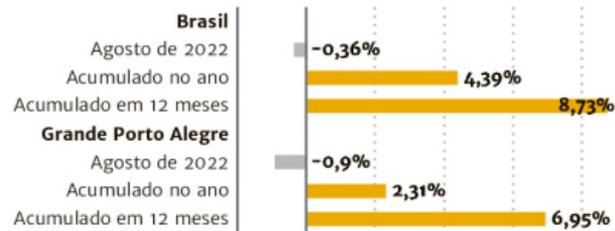
• Conforme o IBGE, no cenário nacional, o IPCA registrou deflação de 0,36% em agosto, após um recuo de 0,68% em julho. A taxa acumulada pela inflação no ano ficou em 4,39%.

• Assim como já havia acontecido em julho, o resultado de agosto foi influenciado principalmente pela queda no grupo dos transportes (-3,37%), que contribuíram com -0,72 ponto percentual (p.p.) no índice do mês (veja outros dados no gráfico acima).

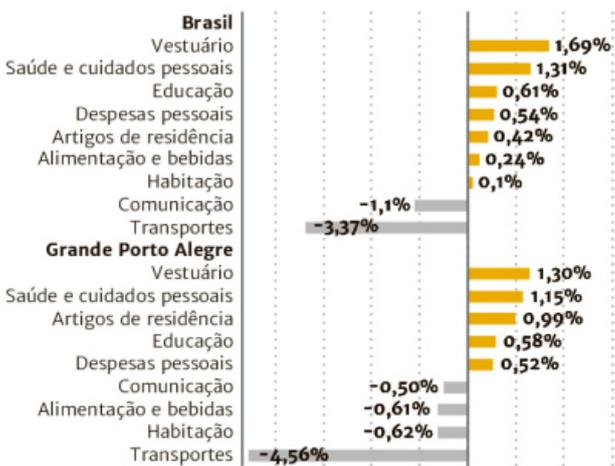


Os índices

IPCA registrou queda na Grande Porto Alegre e no país



POR GRUPOS (VARIÇÃO EM AGOSTO)



Obs.: os gráficos não guardam proporção entre si. Fonte: IBGE

Tendência é de mais queda nos preços dos alimentos

A alimentação, um dos grupos que vinha apresentando inflação mais alta nos últimos meses e pesando no bolso dos brasileiros, começa a arrefecer. O segmento foi um dos que contribuiu para a deflação do IPCA em agosto no país e na Grande Porto Alegre, onde a variação em alimentação e bebidas passou de 2,2%, em julho, para -0,61%, em agosto.

Dentre os itens, o leite longa vida mostrou uma das principais reduções no mês. Em julho, a alta foi de 29,28%, baixando 9% em agosto, conforme a pesquisa do IBGE. A bebida chegou a custar mais de R\$ 8 o litro na Capital.

A tendência, segundo o economista André Braz, é de que o preço continue caindo. Um dos motivos é o efeito sazonal: no inverno, as pastagens ficam mais escassas, fazendo com que o gado demande

ração, elevando os custos de produção. Mas com a aproximação da primavera, a tendência é de melhora nas pastagens.

A redução não deve se restringir ao leite, chegando também a alimentos que dependem de um contexto internacional, segundo Braz. É o caso dos derivados de trigo, que tendem a baratear diante da maior oferta do cereal no mundo.

Além disso, a expectativa de baixo crescimento para as economias de China e Europa sustentam revisões para baixo no preço de commodities como milho e soja, que têm efeito nos preços das carnes, por exemplo.

- É um cenário que tende a beneficiar o consumidor porque finalmente onde era mais perversa a inflação agora está cedendo - avalia Braz.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Zero Hora - Porto Alegre/RS

Seção: Seu bolso **Página:** 13